



Universidade de Brasília

Instituto de Letras-IL

Departamento de Linguística, Português e Línguas clássicas-LIP

# **Projeto de curso: Elaboração de Multimeios**

Brenda Paula Marinho Alves 12/0111951

Brasília

2016

## **2 – Índice**

1 - Introdução

2 - Justificativa

3 - Metodologia

4 - Resultados

5 - Considerações finais

6 - Referências bibliográficas

## 1. Introdução

A área de ensino de Português como segunda língua tem se beneficiado com o advento de novas tecnologias. Na grade curricular do curso da Universidade de Brasília, há matérias específicas sobre o uso e a elaboração de materiais didáticos utilizando novas tecnologias do mercado.

Nesse aspecto, a utilização de vídeos como ferramenta pedagógica tem se tornado cada vez mais comum. Neste trabalho, tenho como objetivo a elaboração de uma unidade didática multimodal com apoio de diferentes recursos semióticos como vídeos e textos. Foi abordado os temas festa junina e diversidade cultural neles trabalhei com diferentes gêneros textuais. Vale lembrar que o ensino de línguas vai além da decodificação do idioma, pois é preciso que o aluno compreenda não só o conceito, mas também a cultura da língua estudada. Para isso, é preciso ensinar e pensar uma nova língua, isto é, comunicar e interagir.

Ferraz (2011, p.27) afirma que é muito importante “sistematizar o trabalho multimodal na composição de mídias que com a realidade atual de múltiplas significações e mostra-se como um modo de abordar criticamente diferentes modalidades linguísticas empregadas no ambiente online e que podem configurar no ensino de Português como segunda língua.” A autora defende a ideia do multimodal, que seria a utilização de ferramentas já conhecidas pelo docente e alunos e novas ferramentas que estão surgindo no ensino.

Donísio (2005, p.159) defende a ideia que o indivíduo letrado, em nossa sociedade, “deve ser uma pessoa capaz de atribuir sentido a mensagens oriundas de múltiplas fontes de linguagem, bem como ser capaz de produzir mensagens, incorporando múltiplas fontes de linguagem”. Percebe-se a importância de introduzir na sala de aula mídias eletrônicas que o alunos já utiliza na sua vida, pois ele consegue aprender de várias maneiras.

Neste trabalho proponho apresentar à (ao) aprendiz de português como segunda língua e aos futuros professores e às professoras de PBSL uma proposta de atividade de metodologia de ensino diferenciada que “fuja” dos diálogos prontos, da estrutura tradicional e behaviorista que predomina no

ensino há muito tempo, refletindo em um ensino mecânico que desconsidera a vivacidade da língua (que se move e transforma-se em diferentes contextos e períodos históricos de comunicação).

Com isso escolhido o público alvo estudantes de Português nascidos na Turquia que residem em Brasília. O nível é intermediário, e os alunos estão cursando o curso de Português como segunda língua no Centro Cultural Brasil Turquia. Escolhi esse público e esse nível porque durante a minha pesquisa observei as aulas do CCBT, e acredito que não tem muitos materiais específicos para esse público.

## **2- Justificativa**

A proposta do trabalho surgiu por meio das reflexões que tive dentro e fora da sala de aula no contexto das aulas de Português como segunda língua. Durante o período do estágio vi que existia uma lacuna voltada para o público alvo (turcos), percebi a necessidade de desenvolver um material didático capaz de despertar o interesse dos alunos por meio de textos, áudios e vídeos que tratam de assuntos pertinentes no nosso cotidiano. Durante as minhas observações pude também ter aulas de turco, o que me ajudou a contrastar as duas línguas e mapear as possíveis dificuldades que os falantes possam ter ao aprender Português.

Portanto é preciso destacar a importância do estágio que fiz durante 2 meses no Centro Cultural Brasil Turquia, pois pude conhecer muitos aspectos sociais, políticos e culturais do país de origem dos alunos. Foi me dado, assim, elementos pelos próprios alunos para compreender a natureza das dificuldades que estavam apresentando em relação a aprendizagem.

### **3-Metodologia do trabalho**

A metodologia do presente trabalho foi elaborar uma unidade didática utilizando as 6 etapas que Ferraz(2011) menciona. Etapa 1:Reconhecimento de características específicas do público alvo; Etapa 2: Escolha da mídia; Etapa 3:Entendimento da lógica organizacional; Etapa 4: Escolha da temática norteadora; Etapa 5: Seleção de recursos semióticos; Etapa 6:Aplicação do princípio de integração multimodal. O método empregado foi o descritivo-analítico.

### **3- Resultados**

Esta pesquisa se propôs a elaborar duas unidades didáticas tendo o público-alvo: turcos que moram em Brasil, que estão no nível intermediário. A proposta de atividades divide-se em seis seções: construindo o saber, soltando a voz, trabalho em grupo, agora é sua vez, vídeo e treinando o ouvindo. A primeira seção refere-se à parte mais teórica da proposta da atividade em que o(a) estudante precisa refletir e interpretar o gênero receita. A segunda seção o(a) aprendiz tem a oportunidade de gravar um vídeo ensinando alguma receita típica do seu país. Demanda a criatividade e propõe que o aluno(a) coloque em prática o que aprendeu sobre o gênero textual e ainda trabalhe a oralidade. A terceira seção possibilita a interação entre os(as) alunos(as), é uma forma de construindo novos conhecimentos sobre o conteúdo. A quarta seção trabalha com a questão do gênero textual, o que permite ainda a articulação das atividades entre as áreas de conhecimento, contribuindo diretamente para o aprendizado significativo de prática de leitura, produção e compreensão. Quinta seção possui uma atividade que trabalha com vídeo no youtube. Os recursos audiovisuais contribuem para compor cenários e ilustrar os temas propostos em aula. A última seção é treinando o ouvindo, consiste em trabalhar por meio de músicas a oralidade e as variedades linguísticas por meio de músicas brasileiras.

As unidades didáticas são: Festa junina e diversidade cultural. Abordei esses dois temas porque durante as minhas observações vi que era um tema pertinente para as aulas.

A primeira unidade: Festa junina trabalha costumes de uma das maiores festas populares que acontecem no Brasil. O Brasil é um país vasto que possui em cada região administrativas características de manifestar essa festa. Por isso, decidi trabalhar a festa junina de Campina Grande e Caruru. Abordei também o gênero receita, e incorporei atividades que trabalham de maneira multimodal os temas.

A segunda unidade: Diversidade cultural consiste em aborda um tema pertinente na nossa sociedade que é o racismo. As atividades são fundamentais para ampliar a compreensão e fortalecer a ação de combate à discriminação e ao preconceito, para que nenhuma forma de discriminação seja tolerada, no contexto das aulas de Português como segunda língua ou fora dela. Que o espaço das aulas não seja , um instrumento de reprodução de preconceitos, mas sim, espaço de promoção e valorização da diversidade que enriquecem a sociedade brasileira.

As unidades didáticas possuem um roteiro padronizado, acredito que esse fato fará que o professor possa ter uma rotina em sala de aula. Com base nas atividades usadas será possível que o professor pesquise e elabore outras atividades que acrescenta a compressão das unidades didáticas.

#### **4-Consideração final**

Por meio desse projeto tive a oportunidade de colocar em prática tudo o que aprendi durante o curso. A elaboração de materiais didáticos é de suma importância para professores e alunos do curso de PBSL, porque essa área tem poucos materiais didáticos e acredito que como futura professora do ensino de Português como segunda língua preciso estar sempre estudando, pesquisando e elaborando materiais que proporcione aos alunos um ensino efetivo.

Por isso as questões na unidade didática há textos motivadores que mostram os usos reais da língua para ilustrar de forma didática a atividade, e assim motivar o aluno, pois dessa forma a atividade se torna mais chamativa e interessante aos olhos do(a) aluno(a).

A unidade didática atende as expectativas, quanto a ser diferenciada por ser reflexiva e fugir dos moldes tradicionais de ensino e como resultado é possível concluir que:

Em outras palavras, se ficar claro que conhecer uma língua é uma coisa e conhecer a gramática é outra. Que saber a língua é uma coisa e saber analisá-la é outra. Que saber usar suas regras é uma coisa e saber explicitamente quais são as regras é outra. Que se pode falar e escrever numa língua sem saber nada “sobre” uma língua sem saber dizer uma frase nessa língua em situações reais é outra (POSSENTI, 1996, p. 2).

Percebe-se que a língua é um organismo vivo e flexível, que não se prende à modelos ou receitas de uso, a competência linguística de um falante é medida pelo uso da língua em diferentes situações de uso.

Portanto, o Brasil está tomando um caminho de expansão linguística, para que isso aconteça de uma maneira maior é necessária uma variedade de materiais didáticos condizentes com sua riqueza linguística e cultural.

## **6- Referências bibliográficas**

DIONISIO, A. P. Gêneros Textuais e Multimodalidade. In: KARWOSKI, A. M.; GAYDECZKA, B.; BRITO, K. S. (Orgs.). Gêneros Textuais: reflexões e ensino. 4. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2011. p. 137-151.

FERRAZ, Janaina de Aquino. A multimodalidade no ensino de Português como segunda língua: novas perspectivas discursivas críticas. Universidade de Brasília. 2011.

POSSENTI, S. Por que (não) ensinar gramática na escola. Campinas, SP: ALB, Mercado de Letras, 1996.